



A FILARMÓNICA DA SFUA ESTREOU FARDAMENTOS

Coroando um longo e entusiástico trabalho, a Comissão dos Novos Fardamentos da SFUA viu finalmente concretizados os seus objectivos, no passado dia 31/10/82, com a apresentação pública das novas fardas através de uma arruada, que durou toda a manhã e levou a Banda a todos os recantos do Pinhal Novo e de um concerto, da parte da tarde, na Praça José Maria dos Santos.

De manhã o cortejo da arruada era aberto por um grupo de jovens aprendizes de música que empunhavam um dístico que continha palavras de agradecimento à população que carinhosamente apoiou a sua filarmónica e a todos quantos contribuíram para a compra dos novos fardamentos.

A tarde o concerto foi um êxito como há muito tempo não acontecia em Pinhal Novo. É certo que o clima ameno que se fez sentir contribuiu para juntar à volta da Banda (que, já não cabendo no coreto, teve de actuar no terreiro junto da estátua de José Maria dos Santos) algumas centenas de pessoas. A assistência, onde se via de tudo — jovens, velhos, mulheres e homens — aplaudiu calorosamente a filarmónica que, regida por

Juvenal Marques, interpretou trechos de Offenbach, Santos Leite, Willy Hautvast, Fernando de Carvalho, Ilídio Costa e Alexandre Fonseca.

A certa altura foi assinalado um minuto de silêncio, respeitosamente guardado por todos, em memória de Bernardino da Cruz Curado, recentemente falecido.

Foi com muito prazer, por outro lado, registada a presença do antigo regente da SFUA, Sr. José Félix Cavaco, sempre recebido em Pinhal Novo com muita simpatia e muita saudade.

O concerto ficou ainda marcado por um outro e importante acontecimento: a primeira actuação em público de três jovens recém-saídos da Escola de Música da SFUA. São eles: Nuno Jesus Travanca Cristo, de 10 anos; Nuno Cláudio Duarte Ribeiro e Maria de Fátima Marques Pinhão Pinto, de 11 anos, que assim se torna a primeira mulher (menina) a integrar a Banda da SFUA.

Em fins de Outubro de 1982, a Escola de Música da SFUA tinha 26 aprendizes e como principais monitores Manuel Curado, Manuel Rosa Marques, Mário Macau e José Pedro Mestre.

(Continua na pág. 2)

A FILARMÓNICA DA SFUA ESTREOU FARDAMENTOS

(Continuado da pág. 1)

Além do concerto e da arruada, verificou-se ainda um almoço de confraternização entre os membros da Banda. À noite haveria um grande programa de variedades totalmente preenchido por artistas amadores de Pinhal Novo, realizado em moldes semelhantes aos do espectáculo já realizado em Palmela por ocasião das Festas das Vindimas. Trata-se de uma iniciativa

com enormes possibilidades e que peca apenas no aspecto — facilmente remediável — de se prolongar até muito tarde.

Foi em suma um dia bem passado em Pinhal Novo. E que tão depressa não esquecerá aos que o viveram.

Os novos fardamento da SFUA, que importaram em mais de 300 contos, são constituídos por um casaco azul escuro e boné da mesma cor e calças de um tom cinzento claro.

Longa vida para a SFUA é o que todos desejamos.